



Oração, falar com Deus

Súplicas a Nossa Senhora



"Imaculada Conceição" - Paróquia de Santo Ulrico, Ortisei (Itália).

Dá-me teus olhos, ó Mãe,
para saber olhar;
se eu olho com teus olhos,
jamais poderei pecar.

Dá-me teus lábios, ó Mãe,
para poder rezar;
se rezo com teus lábios,
Jesus me escutará.

Dá-me tua língua, ó Mãe,
para ir comungar;
é tua língua patena
para graças alcançar.

Dá-me tuas mãos, ó Mãe,
pois quero trabalhar;
então meu trabalho
uma eternidade valerá.

Dá-me teu manto, ó Mãe,
para minha maldade cobrir;
coberto com teu manto,
ao Céu hei de ir.

Dá-me teu Céu, ó Mãe,
para poder gozar;
se Tu me dás o Céu,
que mais posso desejar?

Dá-me a Jesus, ó Mãe,
para poder amar;
se O tenho,
sempre feliz hei de ficar.

EXPEDIENTE:

Boletim Informativo da Associação Maria Regina Cordium • Rua Pedro Doll, nº 48 • CEP 02404-000
São Paulo • SP • Fone: (11) 2959-2633 • www.mariarainha.org.br • Projeto Gráfico: Angá Prop. e
Marketing • Diagramação: Ass. Maria Regina Cordium • Distribuição: Gratuita



**Aparecida e a
família brasileira**



Orações da mãe cristã

Venho por meio desta, agradecer imensamente a atenção e o carinho que vocês têm demonstrado a todos os associados, principalmente a mim. Venho recebendo regularmente todas as publicações e revistas para a minha evangelização. São de grande valia para mim, pois estou aprendendo muito com vocês a amar a Jesus e o meu próximo. Paulo Monteiro da Silva, recebi e gostei imensamente do livrinho "Orações da mãe cristã." Vou dar de presente para minha mãe. Obrigada, a paz de Jesus e o amor de Maria estejam com todos vocês.

*Maria Nazaré dos Santos
- Rio de Janeiro, RJ*

Amigo Paulo Monteiro, seja bem vindo!

Quero agradecer ao Padre Luiz Alexandre, por tantas alegrias e bênçãos. No dia que eu recebi o quadrinho do Sagrado Coração de Jesus, foi uma alegria imensa, precisava de um ânimo, pois estava doente e me senti uma pessoa mais forte e corajosa para as lutas. Por isso agradeço a ele por estar junto nesta caminhada tão bonita que é ser um membro desta associação. Rezarei para que ele siga o seu caminho com esta dedicação sempre.

E que seja bem vindo o amigo Paulo Monteiro.

*Juçara Silveira Goubart
- São Joaquim, SC*

Recebi a linda Capelinha

Quero lhe comunicar que recebi a linda Capelinha da Sagrada Família. Gostei muito, pois sempre fui e sou devota de Nossa Senhora. Muito obrigada por tudo. Que Deus e Nossa Senhora os proteja sempre, um abraço.

*Maria da Conceição Rocha
- Salvador, BA*

Feliz com o livro de orações

É com muito prazer que respondo sua linda cartinha, estou muito feliz por ter recebido o livro de orações. Ela chegou em uma boa hora, pois aqui já estamos rezando pelas famílias da nossa Comunidade São José. Obrigada por tudo e agradeço a Deus por esse lindo presente.

*Madalena Guedes Corrêa
- Januária, MG*

A família de Santa Teresinha

Quero agradecer a carta com o livrinho sobre Santa Teresinha e sua família. Esperamos que esse belíssimo exemplo de família santa toque os corações de muitas famílias de hoje,

completamente desorganizadas, que não se preocupam com os filhos, que já não têm controle sobre os filhos, os quais, infelizmente, muitas vezes, usam drogas e têm uma vida nada cristã, tanto rapazes como moças. Agradecemos o livrinho e, como minha filha e eu temos problemas de saúde, peço suas orações e desejo sucesso nessa linda campanha.

*Acy Barbosa Mourão
- Juiz de Fora, MG*

Maravilhosa obra de amor

Quero agradecer e ao mesmo parabenizar a maravilhosa Associação Maria Regina Cordium, esta obra de amor, que tanto leva luz e bênçãos a todos. Peço que reze por mim e minha família

*Antônia Ivo de Oliveira Martins
- Nova Russas, CE*

Emoção ao receber as cartas

Adoro receber os envelopes da Associação Maria Regina Cordium que são mandados a minha pessoa, a cada mês que passa. As palavras são acolhedoras, é um calmante para minha mente, para os meus olhos que lacrimejam ao ver tantas palavras bonitas e acolhedoras.

*Rosilene Moreira da Silva
- Pompeu, MG*

As famílias e a Capelinha

Quero parabenizar a Associação Maria Regina Cordium, pelo trabalho de evangelização que vem sendo feito através do envio da Capelinha da Sagrada Família. Muitas pessoas vêm alcançando grandes graças em suas vidas, e muitas famílias que não tinham o hábito de rezar, hoje se reúnem diante da capelinha em oração. Que os testemunhos

publicados no boletim informativo sirvam de encorajamento para que os fiéis persistam em sua fé. Que Deus abençoe a todos da Associação Maria Regina Cordium, todas as famílias que receberam a capelinha e as que ainda receberão. Amém!

*Angélica Letícia Mancini
- Ribeirão Preto, SP*

Aumento da Fé

Agradeço por participar dessa Associação, agradeço a Nossa Senhora por todas as bênçãos, pois cada vez me sinto mais amada por Cristo. Graças a Deus existem vocês para nos evangelizar, com certeza vocês aumentam a nossa fé. Agradeço todos os dias por vocês existirem, obrigada.

*Cleonice Laurentino Costa
- Natal, RN*

Jesus abençoa a minha casa

Estou escrevendo esta carta para agradecer a imagem do Sagrado Coração de Jesus. Muito obrigada mesmo, que Jesus abençoe todos desta sagrada casa, estou realmente agradecida. A imagem de Jesus já está na porta da sala da minha casa é uma alegria e uma bênção para mim e minha família.

*Rosa Rodrigues
- Rio de Janeiro, RJ*



CONTATO

Envie você também a sua mensagem, seu pedido ou seu recado. Ele pode ser publicado em nosso Boletim. Escreva um e-mail para fale@amrc.org.br ou mande uma carta para o seguinte endereço: Rua Pedro Doll, nº 48 – Bairro Santana – CEP.: 02404-000 São Paulo – SP.

Espiritualidade



Nossa Senhora Aparecida e a família brasileira

Aparecida e família têm uma íntima ligação.

Da mesma família eram os felizardos pescadores que recolheram das águas a imagem. As primeiras preces a Nossa Senhora Aparecida partiram de lábios da mesma casa. Desde as primeiras manifestações extraordinárias de nossa Padroeira, temos como testemunhas pessoas que habitavam o mesmo teto.

Nossa Senhora apareceu nas águas do rio Paraíba num momento crítico da vida nacional, em que o povo estava numa grande orfandade religiosa. Maria veio preencher, com abundância de amor materno, esse vácuo espiritual e afetivo.

Ela, além de ter dado inúmeras provas de seu amor pelas famílias do

Brasil, tornou-se padroeira de nossa Pátria, padroeira de todas as famílias. E essas corresponderam a esse amor. É, portanto, um entranhado amor recíproco. Sabemos que Ela tem solução para todos os nossos problemas. E essa solução passa pela família. É na família que as questões poderão ser resolvidas, com a ajuda d'Ela.

O aprendizado da Religião Católica se faz, sobretudo, na família e é onde se encontra refúgio para as incertezas da vida. Sem as famílias unidas a Nossa Senhora e ao seu Filho Jesus, o Brasil se desfaz.

É o que afirma a Igreja Católica, quando nos ensina que o sacramento do Matrimônio constitui um bem para os esposos e para a sociedade.

Portanto, divulguemos essa devoção, tão brasileira, a Nossa Senhora Aparecida. É um meio eficaz de retribuirmos o que Ela tem, tão maternalmente, feito por nossa amada Pátria, seu povo, suas famílias.

Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, rogai por todas as nossas famílias! ■

Paulo Monteiro da Silva





Exemplos dos Santos

São Pio de Pietrelcina

Francisco Forgione nasceu em Pietrelcina, sul da Itália, a 25 de maio de 1887. Aos 5 anos de idade, teve uma visão do Sagrado Coração de Jesus, ao qual prometeu ser sempre fiel seguidor. Viu inúmeras vezes a Santíssima Virgem, e tinha um convívio contínuo com seu Anjo da Guarda.

Em janeiro de 1903, entrou para o seminário franciscano de Morcone, adotando o nome de Pio.

No dia de sua ordenação sacerdotal, 10 de agosto de 1910, escreveu esta oração: "Ó Jesus, meu alento e minha vida, eu Vos peço que façais de mim um sacerdote santo e uma vítima perfeita."

Recebeu os estigmas de Nosso Senhor. No início, em 1910, eram apenas manchas vermelhas, que doíam enormemente. Em 1918 fizeram-se visíveis e perduraram por 50 anos, até as vésperas de sua morte.

Em 1916, os superiores o enviaram para o mosteiro San Giovanni Rotondo. Ali levou uma vida de taumaturgo e confessor. Tendo o dom de ler as consciências, era muito procurado para confissões. Para confessar-se com ele, às vezes era preciso passar quatro dias na fila de espera.

Em 1956, fundou o Hospital "Casa Alívio do Sofrimento", para tratar dos doentes e dar-lhes assistência espiritual. Proibido de levar adiante suas obras apostólicas, respondeu com estas edificantes palavras: "Doce é a mão da Igreja, também quando castiga, porque é a mão de uma mãe."

Aceitava todo sofrimento com muita generosidade de alma. "O sofrimento é meu pão de cada dia. Sofro quando não soffro", disse certa vez a uma dirigida espiritual sua.

Grande devoto da Santíssima Virgem e incansável apóstolo do Rosário, faleceu murmurando "Jesus, Maria!", em 23 de setembro de 1968. Seus funerais foram impressionantes. Durante quatro dias, multidões vieram prestar-lhe sua última homenagem.

Foi canonizado em 16 de junho de 2002. ■



São Pio era obrigado a usar luvas por causa dos estigmas, que permaneceram nele por mais de 50 anos (imagem da paróquia do Rosário di Prati, Roma)

Atividades Maria Rainha dos Corações



A Capelinha da Sagrada Família nos lares do Brasil

Com a graça de Deus, e a adesão de nossos amigos e benfeitores, a Capelinha da Sagrada Família vai tomando conta dos corações de incontáveis famílias brasileiras. Se você ainda não tem uma Capelinha da Sagrada Família, ligue hoje mesmo para (11) 2959-2633 e encomende uma para sua família. Jesus, Maria e José vão abençoar o seu lar, a sua vida e toda a sua família!



São inumeráveis as graças recebidas da Santíssima Virgem e de Seu divino Filho. Em março completei 85 anos e estou enviando a minha foto, juntamente com a minha sobrinha, Miriam Rodrigues de Carvalho e do meu sobrinho João de Carvalho Neto. Ostentamos a Capelinha da Sagrada Família, diante da qual eu rezo todos os dias, graças ao bom Deus. Sinto-me grato por tudo. Meu fraternal abraço.
José Bezerra de Carvalho – Teresina - PI



Estou enviando a minha foto com a Capelinha de Maria e Jesus com José, a nossa Sagrada Família. Gosto de rezar, e nas minhas orações peço a Deus que aumente e conserve este dom tão maravilhoso que todos nós recebemos: Jesus, a verdade, a Vida e o Caminho. E nome do Senhor, despede-se a leiga e missionária,
Maria Evarista – Codó - MA



Fiquei feliz, muito feliz, ao abrir a caixa e topar com a Capelinha da Sagrada Família. Deus lhe pague, Amigo! Por hora ela está na minha Capelinha, rodeada de flores e velas. Depois irá para os demais apartamentos do meu Edifício e para a casa de minhas colegas Irmãs Escolares e nas casas de diversos amigos e amigas. Rezando sempre por boas e santas famílias. Deus lhe abençoe.
Irmã Erna Cecília Klein – Porto Alegre - RS



Estou enviando as fotos de nossa família junto à CAPELINHA que recebemos, ficamos muito gratos por participar dessa corrente de oração. Na primeira foto estão: Jeime, Lucas, Margarida e Rafaela Zanatta. Na segunda foto: Rafaela, Margarida, Elisângela e Lucas Zanatta. Pedimos que continuem rezando pela nossa família, assim como nós rezamos o terço em agradecimento.
Jeime Zanatta – São Miguel do Oeste - SC



Acy Barbosa Mourão, a filha Ana Lúcia e amigas, diante do pequeno altar de sua casa, em Juiz de Fora, MG, onde está a Capelinha da Sagrada Família.





“Vinde a mim, vós todos!”

No Evangelho deste domingo encontramos o convite de Jesus. Ele diz assim: «Vinde a mim, vós todos que estais aflitos e oprimidos, e Eu vos aliviarei» (Mt 11, 28). Quando Jesus pronuncia estas palavras, tem diante dos seus olhos as pessoas que encontra todos os dias pelas estradas da Galileia: muita gente simples, pobre, doente, pecadora, marginalizada... Este povo sempre correu a Ele para ouvir a sua palavra — uma palavra que incutia esperança! As palavras de Jesus incutem sempre esperança! — mas também para tocar pelo menos numa orla da sua veste. O próprio Jesus ia em busca destas multidões cansadas e desgarradas, como ovelhas sem pastor (cf. Mt 9, 35-36), e as procurava para lhes anunciar o Reino de Deus e para curar muitos no corpo e no espírito. Agora, chama-os todos a Si: “Vinde a mim”, prometendo-lhes alívio e consolação.

Este convite de Jesus estende-se até os nossos dias, para alcançar numerosos irmãos e irmãs oprimidos por condições de vida precárias, por situações existenciais difíceis e às vezes desprovidas de pontos de referência válidos. [...] A cada um destes filhos do Pai que está no Céu, Jesus

repete: “Vinde a mim, vós todos!”. Mas di-lo também àqueles que possuem tudo, mas cujo coração está vazio, sem Deus. Inclusive a eles, Jesus dirige este convite: “Vinde a mim!” A exortação de Jesus está destinada a todos. Mas de modo especial àqueles que sofrem em maior medida.

Jesus promete dar alívio a todos, mas dirige-nos também um convite, que se parece com um mandamento: “Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração” (Mt 11, 29). O “jugo” do Senhor consiste em carregar o peso dos outros com amor fraterno. Quando recebemos o alívio e a consolação de Cristo, por nossa vez somos chamados a tornar-nos alívio e consolação para os irmãos, com atitude mansa e humilde, à imitação do Mestre. [...]

Invoquemos Maria Santíssima, que acolhe sob o seu manto todas as pessoas cansadas e abatidas a fim de que, através de uma fé iluminada e testemunhada na própria vida, possamos servir de alívio para quantos têm necessidade de ajuda, ternura e esperança. ■

(Papa Francisco – Angelus, 6 de julho de 2014)



Gustavo Kraif



Nossa Senhora do Pilar

Quando os Apóstolos partiram para pregar o Evangelho, coube a um deles ir até “os confins da terra” (At 1, 8) então conhecida, até o *finis terræ* delimitado pelas mitológicas colunas de Hércules: a *Hispania*.

Segundo uma venerável tradição, coube este encargo a Tiago Maior, filho de Zebedeu. Ele deve ter chegado à Península Ibérica a bordo de algum barco fretado por judeus da diáspora, pois numerosos escritos da Antiguidade Cristã mencionam, desde o século III, traços de sua presença nessa região.

Pouco se sabe, entretanto, sobre as circunstâncias de sua pregação. Pode-se, porém, dar por certo que no ano 40 ele se encontrava na cidade de *Cæsaraugusta*, atual Saragoça, onde, depois de infaustos labores missionários, obtivera frutos muito modestos. Segundo consta, em toda a nação apenas sete famílias haviam abraçado a Fé em Cristo.

Na noite de 1º para 2 de janeiro do ano 40, o Apóstolo São Tiago saiu de *Cæsaraugusta* para ir rezar à beira do rio Ebro.

De súbito, uma intensa luz envolveu o ambiente e grande multidão de anjos se

tornou visível. Maria Santíssima, a Mãe de Jesus, que estava morando em Jerusalém, chegou sobre uma nuvem até o local onde São Tiago se encontrava. Junto a Ela, outros anjos portavam uma coluna de jaspe, que foi colocada no chão e a Virgem se pôs sobre ela.

sua pregação. E como penhor desta celeste mensagem, Nossa Senhora deixou para o Apóstolo, a coluna sobre a qual pousara.

Para conservação do valioso Pilar — com esse nome passou a ser conhecida, mais tarde, a celestial coluna —, São Tiago e os seus ergueram uma edícula, que foi conservada tal qual até a reforma da Basílica, realizada em meados do século XVIII.

Não se fizeram esperar os frutos da pregação do Apóstolo e seu pequeno grupo de seguidores. A partir daquele momento, a Fé começou a vingar com força, tanto em Saragoça quanto no resto da Península Ibérica.

Desde então, lateja no coração dos saragoçanos a Fé católica professada sob o manto de Nossa Senhora do Pilar, devoção que perdura através dos séculos. O Pilar e o culto à Santíssima Virgem permaneceram inalterados, por mercê da especial proteção da Virgem Santíssima. ■

Francisco Xavier Montovo



São Tiago recebeu diretamente dos lábios de Nossa Senhora o consolo e o ânimo de que necessitava para continuar com determinação